**" COMO OVELHAS SEM PASTOR"**

                                                    Júlio Lázaro Torma

                                        *" Havia,de fato,tanta gente chegando e saindo,*

*que não tinham tempo nem para comer"*

                                                                           ( Mc 6,31)

            Neste final de semana, em nossas comunidades Cristãs. Somos chamados pelas comunidades de Marcos,à refletir sobre o **" cuidado e compaixão pelas pessoas"**.

          Marcos e o Profeta Jeremias nos apresentam a imagem do pastor,daquele que cuida e zela o rebanho e as pessoas. Na cultura semita,se apresentava os Reis-pastores e Jesus se apresenta como o " Bom Pastor,que conhece as suas ovelhas. Eu dou a vida pelas minhas ovelhas" ( Jo 10,14).

        Muitas vezes Ele criticou os falsos pastores, falsos líderes,que estavam mais preocupados no seu soldo, bem estar social,que ávidos por dinheiro e pelo poder, não se preocupam com o povo. Na qual lhes haviam sido confiados. Se preocupavam em estar de acordo com os seus conchavos políticos, com os impérios do que com a sua própria população que estava entregue a própria sorte.

       O texto faz um contraponto entre o Banquete do Rei Herodes Antipas,que celebra o Banquete da morte,com os ricos e poderosos da Galiléia ( Mc 6,14-29) e deixa o povo passar fome,miséria,pobreza e doenças.

      Após os discípulos,saírem em missão ( Mc 6,7-13),são chamados à partilhar sua experiência de vida e a tirar um momento de descanso e lazer em grupo,em comunidade.

      Mas encontram o povo abandonado,desolado,abatido,sem esperança,deixado á própria sorte. Sem esperança num futuro melhor e que ao mesmo tempo não vem de lugar algum.

        Os líderes políticos e religiosos se comportam como mercenários e ladrões,que só vem para roubar e destruir ( Jo 10,1.13-14). Jesus tem compaixão daquele povo na qual não tem ninguém por eles. Isso faz com que o povo tenha confiança em Jesus e acorrem a ele, que é um " líder popular".

     "Nos últimos tempos, temos visto via mídia e redes sociais digitais e escutado os termos " populismo" e " populista",invadiram os meios de comunicação e a linguagem em geral" perdendo assim o valor que poderiam conter para compor uma das polaridades da sociedade dividida. Chegou-se ao ponto de pretender classificar os indivíduos,os grupos,as sociedades e governos a partir da divisão binária " populista" ou " não populista". Já não é possível que alguém manifeste a sua opinião sobre um tema qualquer sem tentarem classificá-lo em um desses dois polos; umas vezes para desacreditá-lo injustamente,outras para exaltá-lo desmedidamente" ( Papa Francisco, FT,159).

   " Os grupos populistas fechados deformam a palavra " povo",porque aquilo que falam não é um verdadeiro povo.De fato,a categoria" povo" é aberta." ( FT 160).

     " O desprezo pelos vulneráveis pode se esconder-se em formas populistas que, demagogicamente se servem deles para seus fins,ou em formas liberais a serviço dos interesses econômicos dos poderosos" **( Papa Francisco Carta Encíclica Fratelli Tutti; 155)**.

     O populista ele age por interesses próprios e não esta interessado no bem comum e nem coloca a vida em primeiro lugar ao mesmo tempo em que não tem compaixão pelos demais. Classifica as pessoas como povo que é aqueles que os seguem,no caso de Herodes eram aqueles que o exaltavam.Uma pessoa ou líder populista é aquele que tem o coração de pedra e não de carne,diferente do Mestre que teve compaixão daquelas pessoas necessitadas,que estavam em sua procura.

     Ter compaixão é esvaziar-se de nós próprios e sentir a dor do outro. Nos colocarmos no lugar daqueles que sofrem,dos demais vulneráveis. Não podemos ficar insensíveis diante daqueles que sofrem de diversas maneiras por doenças, fome, miséria,pobreza, deslocados por diversas formas de violência e emergências climáticas.

     Sermos como o Mestre é termos os mesmos sentimentos que o moveu " aprendam de mim,porque sou manso e humilde de coração" ( Mt 11,29). Sermos pessoas sensíveis,incansáveis e solidarias,darmos atenção aqueles que estão abandonados e desnorteados a própria sorte.

     Em Jesus, Deus tomou um coração de carne e utilizou a linguagem humana para nos falar de si mesmo.

     " O verdadeiro servo de Deus é aquele que usa de caridade para com o próximo,que está decidido a fazer a vontade de DEUS a todo o custo,que vive em profunda humildade e simplicidade"( São Pio de Pietrelcina ( 1887-1968)).

      O Mestre de Nazaré nos convida a não ficarmos indiferentes as necessidades que o povo sofre.

      A responsabilidade pelos que carecem de atendimento de suas necessidades básicas é de toda a sociedade, mas principalmente dos dirigentes e gestores públicos. Que estes tenham consciência,para que seus projetos sejam justos e retos,compromissos e o dever de proporcionar ao povo" sem eira nem beira"- privado de terra para morar e trabalhar,de saúde,alimentação,moradia digna, educação,trabalho e viver uma digna condição humana.

**É o EVANGELHO QUE O EXIGE!**

**Mc  6,30-34**